

## Eidética do descontentamento apontamentos sobre o semissimbolismo na semiose da LIBRAS

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Suelismar Mariano Florêncio <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Goiás, suelismar.florencio@discente.ufg.br

### RESUMO

O objeto deste trabalho é a articulação semissimbólica da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O objetivo principal foi analisar, a partir dos postulados da Semiótica Discursiva de linha francesa, como o formante plástico da categoria eidética do plano de expressão homologa categorias do plano de expressão. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza explicativa. A coleta de dados foi realizada a partir do Dicionário da Língua Brasileira de Sinais (CAPOVILLA *et al.*, 2017), de onde foram selecionadas três expressões do tipo gírias, a saber: "LEVAR O CANO", "ESQUENTADO" e "PÃO DURO". Foi analisado como o formante plástico do tipo eidético (distensão vs contração) homologa, nestes textos, a categoria fundamental do plano de conteúdo contentamento vs. descontentamento, a partir dos postulados de Jean-Marie Floch (1985). Os resultados apontam que, para além de apenas um veículo da semiose, a configuração dos parâmetros fonológicos da LIBRAS enquanto plano de expressão enfatizam, a partir do trabalho poético da linguagem, valorizações privilegiadas pelo plano de conteúdo, corroborando com os resultados apresentados por Milani (2010), para o qual todo texto é semissimbólico.

70

**Palavras-chave:** semissimbolismo; eidética; LIBRAS.